

## EDUCAÇÃO POLÍTICA PARA PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

**Assembleia Escolar - Ação desenvolvida nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Aracruz, tendo como objetivo a Educação política de crianças e jovens**

Um dos grandes desafios contemporâneos da escola é a construção de uma educação democrática que promova práticas que englobem as mais diversas interações cotidianas e melhorem as condições de convivência e aprendizagem. Nesse sentido, a Assembleia Escolar é uma ação presente nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Aracruz, sendo um excelente recurso para a construção de relações mais saudáveis e solidárias entre os estudantes.

As Assembleias de Estudante promovem momentos de diálogos, negociações e encaminhamentos de soluções dos conflitos cotidianos. Seus princípios contemplam diretamente a Proposta Curricular de Ensino, apoiando o desenvolvimento das dez Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (**1. *Conhecimento*; 2. *Pensamento científico, crítico e criativo*; 3. *Repertório cultural*; 4. *Comunicação*; 5. *Cultura digital*; 6. *Trabalho e projeto de vida*; 7. *Argumentação*; 8. *Autoconhecimento e autocuidado*; 9. *Empatia e cooperação*; 10. *Responsabilidade e cidadania***), que norteiam os Currículos e Propostas Pedagógicas de todas as escolas, públicas e privadas, do Brasil.

As Assembleias contribuem diretamente para o desenvolvimento dos estudantes, pois possibilitam espaço para argumentação e defesa de ponto de vista, visando buscar soluções que representem o melhor caminho para todos. A ação incita o fortalecimento do campo dos estudos atuais sobre educação democrática, pois fortalece a construção de práticas democráticas nas escolas (empatia, cooperação, argumentação, autoconhecimento, responsabilidade, comunicação e cidadania).

As Assembleias se traduzem como possibilidade de evolução moral dos estudantes que delas participam, sendo este o grande objetivo da escola: formar sujeitos autônomos. Assim, as Assembleias auxiliam na construção de um ambiente no qual o estudante possa desenvolver valores morais, pelo respeito mútuo, praticar a justiça, como um exercício constante, tomar decisões e assumir responsabilidades, bem como promover uma autodisciplina que o tornará capaz de regular o seu próprio comportamento.

A BNCC prevê que crianças e jovens sejam agentes transformadores. A competência 10 (Responsabilidade e cidadania), aborda os princípios sobre o agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base

em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Essa competência estabelece a necessidade de desenvolver na criança e no jovem a consciência de que podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais democrática, justa, solidária e sustentável.

**Conforme as premissas da BNCC, os estudantes precisam desenvolver, até o fim do Fundamental:**

**1. Incorporação de direitos e responsabilidades:** devem conseguir posicionar-se em relação a direitos e responsabilidades indo além de seus interesses individuais e considerando o bem comum.

**2. Tomada de decisões:** precisam possuir consciência sobre o impacto que suas decisões têm nos grupos e na sociedade, responsabilizando-se por suas ações para planejar e decidir coletivamente sobre questões que afetam a todos.

**3. Ponderação sobre consequências:** necessitam saber refletir sobre situações concretas em que gatilhos emocionais, frustrações e ações das pessoas impactam nas demais e no contexto, buscando formas de aprimoramento.

**4. Análise e incorporação de valores próprios:** vivenciar e identificar valores importantes para si e para o coletivo. Considerar seus valores em situações novas, ponderar sobre o que é o certo a se fazer antes de agir e, em seguida, agir de acordo com essa reflexão.

**5. Postura ética:** reconhecer e ponderar valores conflitantes e dilemas éticos antes de se posicionar e tomar decisões.

**6. Participação social e liderança:** realizar projetos escolares e comunitários, mobilizando pessoas e recursos. Assumir liderança compartilhada em grupos e na escola.

**7. Solução de problemas ambíguos e complexos:** ficar confortável e sentir interesse por lidar com desafios do mundo real que demandam novas abordagens ou soluções.

Em face do exposto, a **área de Ciências Humanas** tem contribuição essencial para relacionar essa competência às habilidades, pois afinal, ser capaz de agir de maneira responsável e cidadã passa pelo entendimento sobre a influência da política e da economia na construção da sociedade, sobre quais processos resultaram (e ainda resultam) em desigualdades sociais e que efeitos elas têm. Também depende de compreensão sobre o que significa ser ético, entre outros pontos.

Em **Ciências da Natureza**, a BNCC já prevê várias habilidades nas quais entram o aprendizado sobre o uso adequado dos recursos naturais e a preocupação com a sustentabilidade. Em **Linguagens**, uma opção é mostrar a utilização da língua como instrumento para elaboração, por exemplo, de campanhas para mobilizar as pessoas no combate a preconceitos ou para a adoção de hábitos sustentáveis.

A construção da autonomia e a tomada de decisões são aspectos importantes dessa competência e exigem ação prática, devendo todos os docentes trabalharem nessa perspectiva, permitindo que crianças e jovens façam escolhas sobre a atividade que será feita e percebam as consequências de suas decisões. Deve também ser exercitada além da sala, tendo o apoio da gestão para abrir espaços de participação sobre o funcionamento da escola.

Nessa direção, as Assembleias de Turma desenvolvidas nas escolas de nossa Rede de Ensino são momentos privilegiados dessas ações, pois possibilitam, de forma gradual, os estudantes influenciarem em uma decisão simples até conseguirem interferir em outras mais complexas, de acordo com a faixa etária. **Do mesmo modo acontecem os Conselhos de Alunos e as aulas de Protagonismo, esta específica nas escolas que ofertam o ensino em tempo integral.**

A disciplina Protagonismo foi introduzida nas escolas de Educação Integral em Tempo integral da rede, na perspectiva de ofertar aos estudantes, espaços, condições e oportunidades para as suas aprendizagens e dentre elas, aquelas que o possibilite envolver-se em atividades direcionadas a empreender ele próprio a realização das suas potencialidades pessoais e sociais, atuando como fonte de iniciativa (porque atuará e não será expectador de sua aprendizagem), liberdade (porque exercitará a capacidade de analisar, avaliar e decidir) e compromisso (porque assumirá as responsabilidades sobre aquilo que decide).

O Protagonismo é uma das inovações e compõe a parte diversificada do currículo das escolas em tempo integral. Ele é o exercício genuíno de participação ativa e autêntica dos estudantes, apoiados pelos seus educadores e tem base na filosofia da **Pedagogia da Presença**, no olhar atento ao desenvolvimento acadêmico, pessoal e social que cada estudante merece ter dos educadores de uma escola pensada para apoiá-lo na construção do seu Projeto de Vida. O material estruturado de 1º ao 9º ano para disciplina de Protagonismo é constituído por um conjunto de aulas com foco no desenvolvimento de competências e habilidades para a formação do jovem protagonista. As aulas trazem temáticas que exploram os seguintes elementos: Trabalho em grupo - capacidade de exercer o diálogo constante entre os colegas e os educadores; Participação ativa–Intervenção - em situações reais na escola, na comunidade e na vida social mais ampla. Construção do conhecimento - Desenvolvimento do currículo a partir das vivências do estudante com base no conhecimento do cotidiano; Análise e Síntese - Capacidade de sintetizar e analisar informações para identificar oportunidades. Aprender a gerenciar e minimizar riscos, propondo soluções para os problemas que podem interferir na sua vida e dos outros.

A BNCC apresenta habilidades específicas a serem desenvolvidas na Educação Básica e perpassam pelas 10 competências gerais. São apresentadas a seguir algumas das habilidades voltadas ao desenvolvimento da Educação Política, conforme a BNCC e Currículo do município.

✓ **Componente Curricular Ciências:**

Habilidade na BNCC: (EF09CI13) - Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

✓ **Componente Curricular: Educação Física**

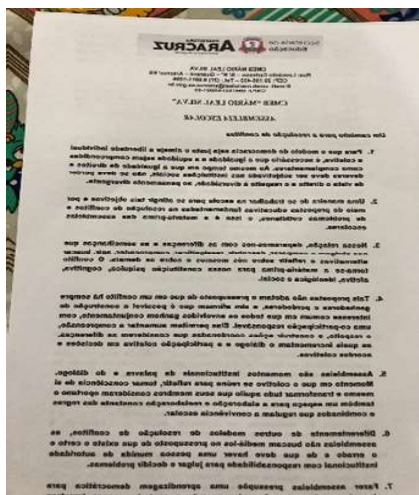
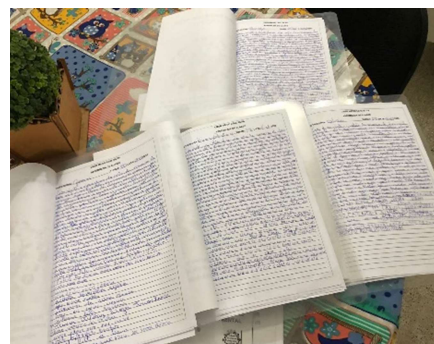
Habilidade na BNCC: (EF12EF01) - Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

*Para saber mais BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2018. Disponível em: [www.politize.com.br](http://www.politize.com.br). Acesso em: 22 fev. 2022.*

**BRASIL.**

**ANEXO I**

**Fotos dos arquivos referentes às Assembleias de Turmas de duas escolas da Rede Municipal de Ensino de Aracruz – EMEF José Marcos Rampineli e CMEB Mário Leal e Silva.**



## **ASSEMBLEIA DE TURMAS da EMEF “José Marcos Rampinelli”**

A Assembleia de Turmas ocorre todo ao final do trimestre. Durante a reunião de Gestores que ocorre toda semana nas segundas-feiras, a Diretora juntamente com as Pedagogas define o cronograma de final de trimestre garantindo a assembleia de turma e o pré conselho trimestral.

Durante o processo, as Pedagogas visitam as turmas em cada horário pré estabelecido com a professora para fazer este trabalho. O Professora da turma se retira da sala para que os alunos tenham maior libertada para se expressarem. De posse do instrumento é levantado as questões que os alunos acham que é um problema na escola, os quais só são registradas depois que a turma vota se aquilo levantado é de concordância de todos, havendo a votação onde 55% concordam, o registro é feito no instrumento e assim eles opinam o que dever ser feito para a resolução da situação, desta forma eles participam do processo de decisão da escola.

Através desse movimento, os alunos se sentem partes deste processo, pois após o preenchimento do documento as pedagogas fazem a classificação das responsabilidades, separam o que é de competência de cada um, de acordo com que os alunos responderam: o que é da coordenação, da Direção, da pedagogia e assim distribui as atividades para as possíveis tomadas de decisões e resolução dos problemas levantados por eles. Quando falam coisas absurdas que não tem como fazer da forma que pedem, a diretora os reúne ao início do turno e conversa com todos, fazendo com que cheguem numa conclusão que fica bem para todos. Por exemplo: Eles pediram todo o revestimento da escola com cerâmica. A diretora levantou com eles que a verba que vem para a escola não era suficiente para fazer todo revestimento de uma só vez, mediante discursões, eles então chegaram ao entendimento que era uma coisa que todos queriam e um aluno do 4º ano levantou o dedo e disse: Porque agente não faz por parte, cada ano um espaço? E assim, discutiu-se de onde iniciaríamos e onde terminaríamos o serviço de revestimento da escola e desta forma foi executado o serviço. Outro exemplo que gostaria de mencionar foi quando todas as turmas do vespertino reclamaram da merenda escolar e pediram para a diretora conversar com a manipuladora de alimentos, outras turmas pediram para manda-la embora. A Diretora chamou a coordenadora, solicitou que experimentasse a merenda por 15 dias seguidos, para comprovar o que os alunos expressaram no documento e foi comprovado que realmente a manipulação dos alimentos não estava sendo feito de forma adequada (feijão salgado, açúcar no feijão tropeiro no lugar da farinha, arroz duro, legumes mal lavados e etc), foi chamada a manipuladora e conversado sobre todas as questões postas e dado um prazo para que ela melhorasse a qualidade do serviço, como não houve o resultado esperado, a funcionária foi colocada a disposição com cópia de todas as assembleias respondidas pelos alunos e os registros da escola. Todo esse movimento foi conversado com os alunos e feito a devolutiva sobre como foi resolvido a questão levantada por eles, sempre em conversa ao início do turno.

Vale ressaltar que todas as decisões que são levantadas e discutidas dentro da sala de aula são registradas quando há um número de alunos que concordam que aquilo levantado é um problema e as decisões são discutidas, para então, serem registradas, assim como tudo que eles solicitam que precisa da verba para adquirir é discutido e registrado no Plano de Ação da Diretora do ano seguinte para que o Conselho de Escola

**Secretaria Municipal de Educação de Aracruz  
EMEF “José Marcos Rampinelli”  
Rua: Getúlio Vargas, 15. Bela Vista, Aracruz/ES**

**ENCAMINHAMENTOS 1ª ASSEMBLÉIA 2017**

**PSP – Eliana Oliveira do N. Jacomini - Em: 10/05/2017**

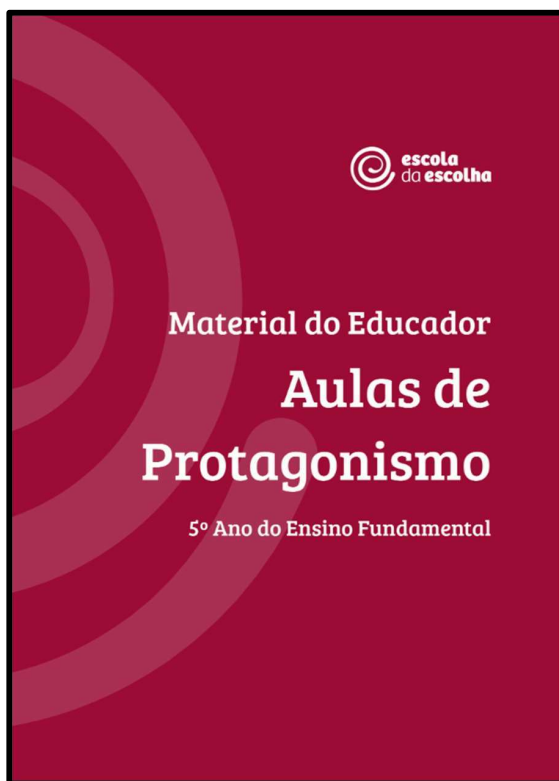
<b>PROFISSIONAL(S) FUNÇÃO</b>	<b>TURMA</b>	<b>SUGESTÕES DE MELHORIAS/COISAS QUE INCOMODAM</b>
<b>Marta/ Diretora</b>	<b>1º C</b>	- Reclamaram de três colegas: Erick, Clayton e Arthur; - Muita correria no recreio; - Os alunos maiores que batem neles.
	<b>1º D</b>	- O feijão poderia ser preto; - Ter linguiça no cardápio - Mais fruta - Mesas com areia no recreio, muita sujeira e correria.
	<b>1º E</b>	- Muita correria no recreio; - Os alunos maiores que batem neles. - Muito barulho; - Mais computadores no lied
	<b>2º D</b>	- Falta papel higiênico no banheiro; - Trinco do banheiro quebrado e muita sujeira; - Mais livros na biblioteca, tem muito livro rasgado. - No recreio muita correria, gritaria, os alunos maiores batem neles e falam palavrão. - Jaime andando de bicicleta na hora do recreio.
	<b>2º E</b>	- Mais Livros. - Mais variedade na cantina (pão de queijo, açaí...) - Correria no recreio e alunos maiores batendo. - Altura da mesa da biblioteca (cadeira alta e mesa baixa) - Banheiro das meninas falta trinco para fechar a porta, e a limpeza, precisa melhorar. - Os alunos do 5º ano não deixam pular corda e jogar basquete.
	<b>3º C</b>	- Gostariam que tivessem alguns passeios pedagógicos. - Reforma do Banheiro, tem porta que não fecha, sujeira, mal uso. - Correria dos grandes machuca os pequenos. - Os ventiladores fracos e poucos. - Turma da manhã arranca os cartazes, e escreve palavrão. - O colega Cláudio passando a mão nos colegas. - Brigas na Educação Física

	<b>3º D</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A cesta de basquete e a rede do gol melhorar.</li> <li>- No Lied os computadores travão muito</li> <li>- Colocar música no recreio;</li> <li>- Mais livros na biblioteca diferentes.</li> <li>- Bebedouro entupido,</li> <li>- Torneira do bebedouro dura para abrir e fechar</li> <li>- Acertar mesas da sala (algumas estão com o tampo solto)</li> </ul>
	<b>3º E</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais livros de diferentes gêneros.</li> <li>- Muitos livros rasgados e colados errados</li> <li>- Mais computadores no LIED que funcionem.</li> <li>- Liberar o LIEd no recreio.</li> <li>- Banheiro sujo e sem sabão.</li> <li>- Fazer passeios</li> <li>- Os meninos do 5º ano não deixam jogar basquete, e o Ruan não dividi o TOTÓ (monopoliza o brinquedo)</li> <li>- O piso da quadra é muito liso.</li> </ul>
	<b>4º C</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banheiros: reformar, colocar sabonete, acertar as portas, pois estão sem tranca.</li> <li>- Internet lenta, mais computadores.</li> <li>- Merenda: Melhorou gostaria que tivesse mais fruta e menos bichos.</li> <li>- Biblioteca: mais livros diferentes.</li> <li>- Na cantina organizar melhor a fila no máximo duas.</li> <li>- Melhorar o acabamento da sala</li> <li>- Ventiladores fracos e poucos.</li> <li>- O professor de Educação Física briga muito e não liga quando o aluno se machuca.</li> <li>- Muito texto para copiar.</li> </ul>
	<b>4º D</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Internet lenta, mais computadores.</li> <li>- Merenda: sem bicho</li> <li>- Biblioteca: mais livros diferentes, mais gibis (só tem livro antigo e repetido).</li> <li>- Educação Física: só ficam na sala, muita cópia.</li> <li>- Banheiros reformar</li> <li>- Mais doces na cantina</li> </ul>
	<b>5º C</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação Física: só ficam na sala, muita cópia. Sugestão dos alunos: mandar pesquisar em casa e trazer e apresentar. Outra sugestão emprestar as folhas para copiar em casa.</li> <li>- O professor chega batendo na mesa. Sugestão o professor ser mais legal. (trocar pelo Dilson)</li> <li>- Internet lenta, mais computadores.</li> <li>- Fazer um parquinho para o 1º ano. (pois ele ficam correndo e atrapalham o basquete e vólei).</li> <li>- Mais livros. Liberar para levar Gibi para casa.</li> <li>- Abrir o Lied no Recreio.</li> <li>- Fazer cachorro quente</li> <li>- Banheiros reformar, mal uso pelos alunos.</li> <li>- Reclamações da merenda: Bicho na comida, pedra na carne moída. Arroz ora duro ora mole demais, falta tempero na comida</li> </ul>

## ANEXO II

**Documentos referente a disciplina de Protagonismo – Parte Diversificada do tempo integral.  
EMEFTI Professora Maria Luiza Devens; CMEBTI Esther Nascimento dos Santos e EMEFTI Honório Nunes de Jesus.**

### LIVRO DE PROTAGONISMO (1º ao 9º ano)



10 MATERIAL DO EDUCADOR - AULAS DE PROTAGONISMO  
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**AULA: OUTRO COMO EU SÓ DAQUI A MIL ANOS.**



As histórias cabem às crianças como as sementes ao solo. Em um só tempo, elas param para ouvi-las e já criam dentro de si possibilidades de nova vida. É assim que saltam para dentro das histórias e lá renascem com desejos, anseios, sonhos e desafios. É bastante comum oferecer uma história à criança e logo em seguida vê-la povoada por imagens e palavras, narrando e remontando a vivência dos personagens, em diferentes espaços e tempos, apresentando-os com "novas" IDENTIDADES, assimilando em cada personagem um pouco de si, motivados pela empatia imediata e pelos valores que trazem consigo.

Neste sentido, de povoar e ser povoado de histórias, esta aula recupera o nome de cada estudante, numa cerimônia de acolhimento, com cada estudante apropriando e compartilhando as histórias pessoais, revelando identidades e reconhecendo singularidades, por meio da composição de uma narrativa poética. É importante que os estudantes compreendam que ser singular nada mais é que falar sobre si mesmo, compondo sua própria história, incorporando suas emoções e criações que dizem e refletem sua trajetória.

**Objetivo Geral**

- Promover o autoconhecimento e a capacidade de reconhecer a si mesmo como ser único com qualidades e potenciais a desenvolver, a partir da elaboração de uma narrativa de si mesmo.

**Materiais Necessários**

- Revistas diversas para recorte para os estudantes trabalhos com colagem;
- Jornais diversos fontes e finalidades para recorte e colagem na composição das máscaras;
- Papelão ou papel panamá para compor o suporte das máscaras;
- Tintas de cores primárias – preto, branco, azul, vermelho e amarelo para composição da máscara;
- Pincéis para composição da máscara;
- Lápis de cor para composição da máscara;
- Giz de cera para composição da máscara;
- Uma tesoura para cada estudante para recorte do molde do rosto no papelão ou papel panamá;
- Um tubo de cola para cada estudante para colagem (escolha do estudante);
- Canetas coloridas – cores diversas para composição da máscara;
- Fio de nylon para pendurar as máscaras ou fita adesiva – conforme decisão de local de exposição;
- Papel pardo (opcional) para suporte das máscaras na exposição;

**Roteiro**

ATIVIDADES PREVISTAS	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE DURAÇÃO
Atividade: Espelho, espelho meu: quem vive nessa história sou eu!	Auto-observação através do exercício do espelho, como introdução ao conceito de identidade.	45 minutos
Atividade: Outro como eu, só eu... sou inteiro pedaço!	Composição das máscaras pessoais com elementos e materiais que revelam a singularidade de cada um.	40 minutos
Avaliação.	Retomada dos objetivos do encontro.	5 minutos

**Anexo B - Modelos de Máscaras produzidas**





## SEMANA DO PROTAGONISMO



AULAS DE PROTAGONISMO 5º ANO

